


FICHA DE PROJETO

Nome do Projeto	VI-LAR
LOGÓTIPO	
Ano de início	2015
Entidade promotora	GEBALIS – Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM
Duração prevista	3 Anos (1 ano de intervenção e 2 anos seguintes de acompanhamento)
Direção e Gabinete de Bairro	Gabinete de Bairro da Ameixoeira
Público-alvo	Moradores(as) da Zona PER - 3 lotes (30 agregados familiares - 84 pessoas residentes).
Bairro abrangido	Ameixoeira - Zona PER: Rua António Vilar - lotes 7, 11 e 12.
Contexto social e urbano	Trata-se de um bairro territorialmente isolado da malha urbana, com lacunas em termos de infraestruturas e transportes. O nível socioeconómico desta população apresenta fragilidades significativas, sendo que cerca de 60% dos residentes encontra-se abaixo da linha relativa de pobreza (Estudo K’Cidade, 2004). Outros indicadores demonstram a situação de exclusão social vivenciada: hiperconcentração das mulheres nos serviços não qualificados, elevada taxa de desemprego de longa duração (62.4%), peso importante de agregados dependentes de apoios não monetários (70 famílias) e de famílias sem esquentador (90).
Justificação e Resumo	A intenção primária deste projeto é a criação de Comissões de Lote, e assim levar os próprios moradores(as), em conjunto, a assumirem um maior e melhor cuidado pelo espaço, onde vivem e se encontram. O projeto intervém em três lotes de cada vez, que necessitem de um acompanhamento mais profundo, desde a sua organização até ao melhoramento ao nível do edificado. Após conclusão da intervenção serão selecionados outros três lotes para início do acompanhamento. Propomo-nos ainda a acompanhar outros lotes que já se encontrem organizados autonomamente, necessitando apenas de pequenas ajudas para o seu melhoramento.
Objetivos	Fomentar a vontade, participação, responsabilidade e autonomia dos moradores(as) e, desta forma, levar a mudanças sólidas e permanentes nos comportamentos, nas relações de vizinhança, na vivência habitacional e na imagem do bairro.
Metodologia	Realização de reuniões de lote para se fazer a identificação de ‘Comissários de Lote’;

	<p>Apresentação do projeto à comunidade do bairro e parceiros locais; auscultadas as vontades, necessidades e interesses dos moradores(as).</p> <p>Promoção da colaboração de entidades parceiras (ações de sensibilização relacionadas com as temáticas da higiene, saúde e segurança).</p> <p>Forte aposta na participação das crianças e jovens em ações/intervenção nos lotes onde residem.</p> <p>As intervenções nos lotes a realizar pela GEBALIS são negociadas para a participação dos moradores(as).</p> <p>É realizada monitorização e visitas aos lotes (entidades parceiras e Comissários de Lote), para avaliar compromissos assumidos.</p> <p>Responsabilização para o cumprimento do pagamento das rendas.</p>
Entidades parceiras	<p>12 Parceiros:</p> <p>Comissários de Lote; Junta de Freguesia de Santa Clara; Câmara Municipal de Lisboa - Departamento Higiene Urbana (CML-DHU); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML); Associação de Moradores da Área das Galinheiras; Secretariado Diocesano de Lisboa Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos; ASTER - Projetos de Arte Associação Cultural; Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias (ANAFS); Associação de Promotores de Saúde Ambiente e Desenvolvimento Sócio Cultural (PROSAUDESC); CML - Polícia Municipal - Policiamento Comunitário; Polícia de Segurança Pública – Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PSP-PIPP); e Associação Lusofonia Cultura e Cidadania (ALCC).</p>
Fatores de Inovação	<p>Criação de um certificado de imagem para qualificar os Lotes a intervencionar, se forem conseguidos os objetivos e cumpridos os compromissos. Solicitado à ASTER a criação de tal certificado de qualidade, a gravar em pequeno painel de azulejo, que será afixado na entrada de cada lote.</p> <p>A imagem pretende ser representativa da Rua António Vilar com o respetivo número de polícia do Lote onde será afixado.</p>
Perspetivas Futuras	<ul style="list-style-type: none"> • Consciencialização da necessidade de participação, empenho, responsabilidade e autonomia, para obtenção de ganhos positivos e duradouros; • Integração de sentimento de pertença e orgulho pelo seu lote, espaço e bairro onde vivem; • Estimulação do sentimento de valor e capacidades; • Alteração e integração de novos comportamentos; • Alargar a intervenção de forma faseada (poucos de cada vez), a todos os lotes que necessitem deste tipo de acompanhamento.
Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Folhetos; cartazes de informação; placas informativas afixadas nos lotes e contadores, painel de azulejo alusivo à Rua António Vilar com numeração de Polícia afixado na entrada dos lotes.